

"CEP 22470" - Os Garotos também se apaixonam

escrito por Rafael Poggi

baseado em argumento verídico de Marcelo Cavalcanti

personagens:

Marcelo	Juliana	Raquelzinha
Bruno	Helena	
Felipe	Raquel	
Frederico	Cássia	
Márcio	Silvinha	
Luis Fernando	Ana Carolina	

mais figurantes sócios do clube

CENA1:

O PALCO ESTÁ ESCURO; TODO A SALA ESTÁ ÀS ESCURAS. OUVIMOS APENAS A VOZ DE MARCELO. AO FUNDO UM TEMA MUSICAL JOVEM (NEW WAVE, VISTO QUE A PEÇA É PASSADA EM 1987).

MARCELO: Não mesmo, eu juro! **(T)** Ele se foi, não era eu. **(T)** Quê?! Mais que pergunta besta, eu adoro você! Caso o contrário... **(T)** Ah, para com isso... **(T)** Tá, tá bem... eu te amo... as pra quê isso?! Muita gente diz isso e não quer dizer nada! Além do mais...

AOS POUCOS AS LUZES VÃO SENDO ACESAS. O CENÁRIO É SIMPLES, COM FUNDO EM PAINEL BRANCO. PODE-SE ADICIONAR UNS PAINÉIS COM GRAVURAS PINTADAS À MÃO LEMBRANDO UM QUARTO DE ADOLESCENTE. DE 12 ANOS. MARCELO ESTÁ SENTADO NUMA CADEIRA DE ESCRIVANINHA, DAQUELAS COM RODINHAS. AO SEU LADO UMA ESTANTE PEQUENA COM UM MICROSYSTEM. ELE FALA AO TELEFONE SEM FIO. SILVIA ENTRA ENFEZADA EM CENA E PÁRA AO LADO DE MARCELO, ENCARANDO-O FIRME.

SÍLVIA: Pelo amor de Deus, você tá nesse papo-furado há mais de meia hora!

MARCELO, a Sílvia: Não enche! **para o telefone:** Não, claro que não! Era com a Sílvia.

SÍLVIA: Você abusa mesmo quando a mamãe não tá em casa pra te dar aquele esporro! **(T)** Quer desligar!

MARCELO SUSPIRA IMPACIENTE.

MARCELO: É, é melhor eu desligar. **(T)** O.K., daqui a quarenta minutos no chafariz do clube. O pessoal vai tá lá?

SÍLVIA **(impaciente):** Marcelo!!!

MARCELO: Outro, tchau.

MARCELO DESLIGA O TELEFONE E O ESTENDE PARA A IRMÃ, QUE O PEGA URRANDO DE RAIVA E SAI DE CENA. MARCELO MAIS UMA VEZ SUSPIRA, FICA UM POUCO PENSATIVO, MAS DEPOIS SORRI E VOLTA-SE PARA A PLATÉIA.

MARCELO: O que mais me irrita não é o jeito como a Sílvia fala, mas o que ela sempre faz depois...

MARCELO OLHA PARA FORA DE CENA, ESPERANDO POR ALGO. LOGO SÍLVIA VEM COM O TELEFONE NAS MÃOS, ABAIXA TOTALMENTE O SOM. MÚSICA SAI.

SÍLVIA: Táva muito alto.

SÍLVIA SAI DE CENA. MARCELO VOLTA PARA A PLATÉIA.

MARCELO: Nem o meu som eu posso mais escutar, porque ela acha que eu e todo mundo nessa casa somos obrigados a só escutar e seu papo furando com as amigas. Eu acho melhor ficar na minha, pra evitar mais encheção de saco. Alguns amigos meus dizem que eu sou muito conformado, outros dizem que eu tenho medo de minha irmã mais nova, mas eu simplesmente procuro evitar um colapso nervoso e acabar tendo que comprar um terno ridículo para usar só duas vezes na vida: no enterro da Sílvia e no meu julgamento. **(T, ele dá uma risadinha)** Bom, devem estar curiosos quanto ao telefonema. Era a minha nova gata. Sabe, hoje é nosso primeiro encontro oficial.

MARCELO LEVANTA-SE E ANDA PELO PALCO.

MARCELO: Mas não foi muito fácil marcar esse encontro não. Na verdade foi a coisa mais difícil que eu tive que fazer nesses meus doze anos de vida.

NESTE INSTANTE SÍLVIA ENTRA EM CENA FALANDO AO TELEFONE (apenas diz uns "Sei... claro... Jura?!! ... Não brinca... Mas me conta isso..."). ELA ATRAVESSA O PALCO E SAI EM SEGUIDA. MARCELO BUFA DEBOCHADO E VOLTA-SE PARA A PLATÉIA.

MARCELO Tudo começou há oito meses **(T, ele para um instante pensativo)** Puxa, oito meses...! Bom, na verdade fazem exatamente sete meses, dezesseis dias e algumas horas. Ela era nova no clube, mas já tinha se enturmado com o pessoal,

principalmente com o Fred. Mas eu praticamente nem falava com ela. Só a fui notar depois daquela maldita tarde de fevereiro... Aquele dia eu pensei que ia morrer. Nunca paguei mico maior.

AS LUZES SE APAGAM NOVAMENTE. OUVIMOS UM DEDILHAR DE NOTAS DE PIANO, COMO SE FOSSEM O TEMPO VOLTANDO.

CENA 2:

AS LUZES SE ACENDEM NOVAMENTE. O PALCO MUDOU UM POUCO. UM PAINÉL INDICA QUE O LOCAL É O CLUBE, COM ÁRVORES, BRINQUEDOS, PISCINA, QUADRAS DE ESPORTE... TUDO PINTADO. MARCELO ESTÁ NO MEIO DE UMA RODA. MAIS DE DEZ CRIANÇAS ESTÃO ALÍ. MARCELO É O CENTRO DA RODA, DAS ATENÇÕES. BRUNO, FELIPE, LUIS FERNANDO E MÁRCIO ESTÃO LÁ TAMBÉM, E COM EXCEÇÃO DESTE ÚLTIMO, NÃO GOSTAM DA CENA QUE VÊEM. MARCELO ESTÁ SENDO HUMILHADO, DE CABEÇA BAIXA, E ALGO TEMEROSO. HELENA E RAQUEL ESTÃO BEM A SUA FRENTE, BEM IMPONENTES. ESTÃO TAMBÉM CÁSSIA, SILVINHA E JULIANA; ESTA ABRAÇADA A FRED, TAMBÉM NÃO GOSTA DE VER MARCELO LEVANDO ESPORRO. CÁSSIA E SÍLVIA ACHAM GRAÇA. JULIANA SENTE PENA DO GAROTO. A CADA COISA QUE HELENA FALA, TODAS OS OUTROS ZOAM. AOS POUCOS RAQUEL VAI ATÉ FICANDO COM PENA DO GAROTO.

HELENA:

...E se você por acaso pensou que a minha irmã aqui iria cair no seu papo furado você está muitíssimo enganado. **(T)** Ela é muito pra você, ela é muita, mas muita areia pro seu caminhãozinho. **(T)** Aliás qualquer uma é! Quem afinal você pensa que é pra ir dando em cima dela?! Ela tem sua idade mas é muito mais superior, em todos os sentidos. **(T)** E não pense você que isso fica assim não, porque não vai, não mesmo! Ainda tenho muito pra falar!...

MARCELO OLHA PARA A PLATÉIA E BUFA. BRUNO TENTA INTERVIR, MAS MÁRCIO O SEGURA PELO BRAÇO.

HELENA:

...E que isso te sirva de lição, para não mexer mais com a irmã dos outros, principalmente com a minha. **(T)** Você não passa de um moleque. Ela tem doze anos de idade, mas é bem mais amadurecida que você.

TODOS ZOAM PELA ÚLTIMA VEZ, E ALGUNS FICAM COMENTANDO O ESPORRO. ANA CAROLINA CHEGA E PÁRA AO LADO DE BRUNO.

ANA CAROLINA: O que tá acontecendo?

BRUNO: É a Helena. Tá pagando o maior esporro no Marcelo, só porque ele quis ficar com a Raquel.

ANA CAROLINA (pasma): Que absurdo!!!

HELENA BUFA E PUXA A IRMÃ PARA IR EMBORA. CÁSSIA E SÍLVIA VÃO ATRÁS. DEPOIS VÃO FREDERICO E JULIANA, SEGUIDOS POR MÁRCIO. TODOS SAEM DE CENA. OS OUTROS SE DISPERSAM, PERMANECENDO APENAS MARCELO, BRUNO, FELIPE, LUIS FERNANDO E ANA CAROLINA. LUIS FERNANDO NÃO TIRA OS OLHOS DELA. ELES SE APROXIMAM DE MARCELO, QUE FOI PARA UM CANTO DO PALCO.

BRUNO: Hei, cara, não fica assim não. Foi só um toco.

FELIPE: É, ela não valia mesmo a pena.

LUIS FERNANDO: Eu mesmo já levei vários e estou muito bem.

TODOS O ENCARAM DESCONFIADOS, INCLUSIVE MARCELO. LUIS FERNANDO FICA MEIO ENCABULADO.

LUIS FERNANDO: Tudo bem, eu só levei um, e da única vez que tentei ficar com alguém...

ANA CAROLINA PEGA NO BRAÇO DE MARCELO.

ANA CAROLINA: Melhora esse astral, vai.

MARCELO RESPIRA FUNDO, ENCARA UM A UM, IMPÕE UM AR DE ORGULHO E VAI ANDANDO ENFEZADO.

MARCELO: Não sei do que vocês estão falando! Eu estou ótimo, ótimo mesmo. Esse esporrozinho não me afetou em nada, ainda sou o mesmo. **(T, ele pára e se vira para os outros)** E tem mais: eu nunca, mas nunca mais mesmo volto a me interessar por alguém em minha vida.

ELE DÁ AS COSTAS E VAI PARA OUTRO LADO DO PALCO. ANA AROLINA SE ESPANTA COM QUE MARCELO DIZ E JUNTO COM OS OUTROS SE ENTREOLHAM PREOCUPADOS E SAEM DE CENA.

O PALCO ESCURECE E FICA APENAS UMA LUZ SOBRE MARCELO. ELE VIRA-SE PARA A PLATÉIA.

MARCELO: "Nunca mais me interessar por alguém"...
Onde é que eu estava com a cabeça?! (T)
Bem, eu posso ter dito isso num momento de raiva, mas... Ah! Que se dane! Ainda bem que sou pouco confiável em minhas promessas...

NESTE INSATANTE ACENDEM-SE AS LUZES. O CENÁRIO É O MESMO. HELENA, RAQUEL E CÁSSIA ENTRAM EM CENA JUNTO COM JULIANA E FREDERICO. MARCELO FAZ QUE SE ESCONDE NO CANTO DO PALCO E FICA ATENTO. JULIANA PARECE POUCO À VONTADE COM FREDERICO, QUE NÃO PÁRA DE FAZER CARINHOS NELA. ENFIM ELES SE BEIJAM. MARCELO FICA CHATEADO E SAI DE CENA. RAQUEL FALA A IRMÃ.

RAQUEL: Nossa, Helena! Precisava ser grossa daquele jeito?

HELENA: Qual é, Raquel!! Vai ficar com peninha dele agora?

RAQUEL: Não, é que eu acho que não precisava falar daquele jeito com o Marcelo. (T)
Além do mais, ele nem chegou a namorar comigo.

HELENA: Graças a Deus; e a mim!

CÁSSIA RI. ELAS OLHAM PARA O CASAL E ACABAM PERCEBENDO QUE AS COISAS VÃO MAL.

HELENA: Será que eles vão acabar tudo de novo?

CÁSSIA: O que não é má idéia. Eles já estão namorando há uma semana!

HELENA E RAQUEL ENCARAM COM CENSURA CÁSSIA, QUE RI.

CÁSSIA: Eu tenho que pensar no meu futuro!

HELENA FAZ QUE NÃO COM A CABEÇA E PUXA RAQUEL EM DIREÇÃO A FORA DE CENA. CÁSSIA VAI ATRÁS. FREDERICO VAI BEIJANDO JULIANA NO ROSTO. ELA TENTA EVITAR, EMPURRANDO-O ATÉ QUE CONSEGUE AFASTA-LO. ELE NÃO ENTENDE.

JULIANA: Dá um tempo, tá?!

FREDERICO: O que que foi?

JULIANA: Não posso mais continuar com isso.

FREDERICO: Por quê? Você não gosta mais de mim? Não gostou desses dias em que namoramos?

JULIANA: Gostei, claro, e gosto de você sim, mas é que eu não tô mais a fim, entende? Pelo menos por enquanto.

FREDERICO FICA PENSATIVO, RESPIRA FUNDO E A ENCARA. ELE SORRI, SEGUIDO DELA.

FREDERICO: Tudo bem.

ELES SE ABRAÇAM.

JULIANA: Que bom que você concordou. Táva com tanto medo de você ficar magoado!

ELES SAEM DE CENA DE MÃOS DADAS. MARCELO ENTRA EM CENA, OBSERVANDO EM DIREÇÃO ONDE O CASAL FOI. DEPOIS RI, FAZENDO QUE NÃO E VOLTA-SE PARA A PLATÉIA.

MARCELO: O quê?! Frederico Bam Bam Bam ficar chateado porque acabou mais um namoro? Sim, e o Elvis tá vivo, mora aqui no Rio e é meu vizinho...

ELE RI E VAI PARA O CANTO DO PALCO.

FREDERICO E CÁSSIA ENTRAM EM CENA CONVERSANDO E PARAM NO CENTRO DO PALCO. ELES FICAM BEM PRÓXIMOS.

CÁSSIA: Não fica assim não, vai.

FREDERICO (cabisbaixo): Você sabe que ela significava muito para mim. eu gostava dela, de verdade.

CÁSSIA: E de mim, você não gosta?

FREDERICO: Claro que sim, mas...

CÁSSIA: Bom, eu estou aqui.

ELA SORRI E ELE LOGO EM SEGUIDA. SOBE TEMA. ELES SE BEIJAM ARDENTEMENTE, PARA PRÉ-ADOLESCENTES, É CLARO.

MARCELO FAZ QUE NÃO E OLHA PARA A PLATÉIA.

MARCELO: Frederico Bam bam bam.... Bam Bam Bam porque seu papo com as garotas é que nem uma clavada; é tiro e queda. (T. olha para o casal e depois para a platéia.) Mas isso não vai durar não. (T, ele sorri) Frederico Bam Bam Bam... Figuração!!!

AS LUZES SE APAGAM. TEMA PERMANECE.

CENA 3:

ACENDEM-SE AS LUZES. PASSOU-SE UMA SEMANA. A CENA É PASSADA NO CLUBE. AO LADO UMA MESA COM QUATRO CADEIRAS. À MESA, JULIANA ESTÁ NOVAMENTE COM FRED, CONVERSANDO DECONTRADAMENTE COM LUIS FERNANDO E CÁSSIA, MARCIO E HELENA. ANA CAROLINA E RAQUEL ESTÃO COM ELES, TODOS FELIZES. DO OUTRO LADO DO PALCO, UMA ESPREGUIÇADEIRA. TEMA SOME. MARCELO ESTÁ COM BRUNO E FELIPE NO OUTRO LADO DO PALCO, BATENDO BOLA. MARCELO NÃO PÁRA DE OLHAR PARA JULIANA. BRUNO PERCEBE ISSO..

BRUNO: Hei, eu conheço esse olhar. Não vai me dizer que... (T, ele percebe que é para Juliana que Marcelo olha) Não, você não seria tão idiota

MARCELO SE FAZ DE DESENTENDIDO.

FELIPE: Que foi, Bruno?

BRUNO: É o nosso amigo Marcelo aqui. Mal levou aquele toco da Raquel e agora já tá de olho na Juliana.

FELIPE (sorrindo): Na Juliana?! Dou a maior força!

BRUNO, à Felipe (indignado): Felipe!! **para Marcelo:** Eu não acho uma boa idéia. É melhor deixar a poeira baixar. Além do mais, cara, a garota só dá bola pro Fred. Olha lá! **(ele aponta com a cabeça para os dois)** Nem uma semana inteira se passou e os dois já estão juntos de novo!

MARCELO NÃO DÁ OUVIDOS.

FELIPE: Pior para a Cássia.

BRUNO (rindo): Muito mais para a Helena.

OS DOIS RIEM.

BRUNO, a Marcelo: Como você viu, meu amigo, é meio difícil.

MARCELO FAZ QUE NÃO COM A CABEÇA E SE VIRA PARA OS DOIS.

MARCELO (invocado): Por que vocês dois não vão passear, hein?! Eu já disse e repeti mais de mil vezes que nunca mais vou me interessar por outra garota aqui, e ponto final!

ELE VAI SENTAR-SE NA ESPREGUIÇADEIRA. BRUNO E FELIPE SE JUNTAM AO OUTRO GRUPO. ANA CAROLINA PERCEBE A DISCUSSÃO E VAI ATRÁS DE MARCELO, INDO SENTAR-SE AO SEU LADO. BRUNO E FELIPE SE ENTREOLHAM E FAZEM QUE NÃO.

ANA CAROLINA: Oi. Tá acordado.

MARCELO (indiferente): Oi.

ELA FICA SEM GRAÇA.

ANA CAROLINA: Escuta, eu sei que não deveria me meter, mas eu acho que ela não merece que você fique assim. aliás, ninguém do mundo merece. **(T)** Você é... muito especial e

não é por causa de um toco que tem que se sujeitar a isso. **(T)** Sabe, em algum lugar tem alguém que realmente se importa com você; alguém que além dos seus pais, gosta muito de você.

MARCELO: Tem mesmo, é?

ANA CAROLINA: Tem sim. E... se procurar direitinho, essa pessoa... Bom, essa pessoa pode estar bem mais perto do que imagina.

MARCELO A ENCARA DESCONFIADO. ELA ESTÁ MEIO NERVOSA.

MARCELO: Ana Carolina... Carol... **(ele ir sem graça)** Por acaso você tá insinuando que...

ANA CAROLINA: Tô. Eu gosto de você. Há muito tempo que eu venho tentando te dizer isso, mas você só queria saber da Raquel, táva tão obcecado

MARCELO: Ai, meu Deus. **(ele se senta e respira fundo. Pega suas mãos e a encara)** Carolzinha. Olha, eu realmente estou lisonjeado com tudo isso que você tá e dizendo, e eu tenho certeza de que é do fundo do coração, mas... O que eu sinto por você não passa de pura amizade, amizade de verdade. Queria que fosse mais que isso, porque eu gosto muito de você, mas é como amigo, entende? **(T)** Além do mais, eu ainda tô mantendo a minha promessa. Pode ser boba, mas eu ainda não tô preparado. Você entende?

EMOCIONADA, ELA FAZ QUE SIM COM A CABEÇA. MARCELO SORRI.

MARCELO: Bom, deixa eu ir que ainda não almocei, e se chegar atrasado, minha mãe me mata!!

ELE LHE BEIJA NO ROSTO E SE VAI DEPOIS DE PEGAR SUAS COISAS (UMA CARTEIRA, AS CHAVES E A BLUSA). ANA CAROLINA LEVA A MÃO AO ROSTO EMOCIONADA E SORRI. SOBE TEMA ROMÂNTICO.

ESCURECE O PALCO. TEMA PERMANECE.

CENA 4:

AS LUZES SE ACENDEM NINGUÉM ESTÁ NO PALCO. MARCELO ENTRA EM CENA, INDIFERENTE, CARREGANDO SUA BOLA DE FUTEBOL. UMA MENINA VEM DO OUTRO LADO E LHE ENTREGA UMA CARTA. ELE NÃO ENTENDE COISA ALGUMA, MAS QUANDO VAI LHE PERGUNTAR, ELA JÁ SE FOI. ELE OLHA CURIOSO O REMETENTE DA CARTA E VÊ QUE SÓ ESTÁ ESCRITO:

MARCELO: "Para Marcelo, CEP 22470. De uma grande amiga?"

ELE FICA CONFUSO E VAI SE SENTAR NUMA DAS CADEIRAS EM VOLTA DA MESA DE PLÁSTICO. ELE ABRE A CARTA E A LÊ. MEIA LUZ. REFLETOR SOBRE ANA CAROLINA, QUE ENTRA EM CENA E DITA A CARTA ENQUANTO Marcelo LÊ.

ANA CAROLINA: *"Marcelo, Apesar de já ter dito tudo o que eu sentia, de ter aberto meu coração com você, eu me senti na obrigação de te escrever essa carta, mesmo porque quando você a estiver lendo eu já devo estar longe; eu vou viajar por um bom tempo, porque meu pai foi transferido. A gente vai para Fortaleza. Era isso o que eu queria te falar depois, mas você me interrompeu. Sabe, eu gostei muito daquilo que me disse, apesar de não ter sido exatamente aquilo que eu queria ter escutado. Você foi sincero e educado, e não procurou me dar qualquer esperança falsa. Isso é raro hoje em dia. Por isso eu gosto de você, e não gosto quando fica triste desse jeito. Sei que o lance com a Raquel mexeu contigo, mas não te abalou tanto assim. Por isso eu acho que deve dar a volta por cima, sacudir a poeira e marcar o seu gol, se é que me entende. Você só tem doze anos, e a vida é curta. Aproveite a chance, curta o dia, viva a emoção. Siga os seus sonhos e nunca desista de ser feliz. É isso o que eu te desejo, de todo o coração, Ana Carolina."*

ANA CAROLINA MANDA UM BEIJO ANTES DE SAIR DE CENA. MARCELO SORRI EMOCIONADO E OLHA PARA O NADA, PENSATIVO. ESCURECE.

CENA 5:

LUZES ACENDEM. OS MENINOS ESTÃO TODOS JOGANDO BOLA. FELIPE CHUTA E FAZ UM GOL. TODOS DO SEU TIME VIBRAM (FELIPE E LUIS

FERNANDO). O JOGO ACABA. BRUNO DÁ UM TEMPO E SAI PARA DESCANSAR. OS OUTROS FICAM BATENDO EMBAICHADINHAS. BRUNO ÍA SAÍDO DE CENA QUANDO MARCELO ENTRA E O INTERCEPTA, PEGANDO PELO BRAÇO, CHEGANDO A ASSUSTA-LO UM POUCO.

BRUNO: O que foi, pô?! Precisa me assustar assim?

MARCELO: Foi mal, mas é que preciso de um grande favor seu.

BRUNO: Não pode esperar eu beber água?

MARCELO: Pode, mas deixa eu falar antes. **(T, ele tira um envelope do bolso de trás da bermuda)** Preciso que entregue essa carta pra Juliana.

BRUNO: Como é que é?

MARCELO: Não é piada não.

BRUNO **(malicioso):** É sua, é? É cartinha pra Juju? Que bonitinho.

MARCLEO **(impaciente):** Já disse que não é piada! E além do mais a carta não é minha. É... é de um amigo meu que tá interessado nela.

BRUNO: Que amigo?

MARCELO: Não posso dizer.

BRUNO: Por que não?

MARCELO **(impaciente)** Porque não, ora! Mas como você é curioso!

BRUNO **(debochado):** E como você é nervozinho

ELE DÁ AS COSTAS E VAI ANDANDO. MARCELO BUFA E VAI ATRÁS E O PÁRA.

MARCELO: Vai entregar a carta ou não?

BRUNO: Por que você mesmo não entrega?

MARCELO: Bem, porque... Ora, você sabe que um montão de gente tá pensando que eu tô a fim da Juliana, depois de que você e o Felipe andaram espalhando.

BRUNO PÁRA E O ENCARA INDIGNADO.

BRUNO: Não fui eu, foi o...

MARCELO: Não me interessa quem foi. O que eu quero saber é se vai ou não me ajudar.

MARCELO FICA ENCARANDO-O FIRME. BRUNO BEM DESCONFIADO, MAS MARCELO ABRE UM SORRISO E BRUNO OUTRO, MAS NÃO PERDE A DESCONFIANÇA.

TODOS SAEM DE CENA.

CENA 6:

CÁSSIA, HELENA, JULIANA E RAQUEL ENRAM EM CENA E SENTAM-SE À MESA. ELAS CONVERSAM DESCONTRAÍDAMENTE, NO NÍVEL DE UMA FOFOCA. BRUNO ENTRA EM CENA E VAI NA DIREÇÃO DELAS. ELE ESTÁ UM POUCO TEMEROSO, MAS VAI ASSIM MESMO.

CÁSSIA: Mas eu não sei como esses garotos conseguem ser tão infantis!

HELENA: Você tá certa, Cássia. tirando o Frederico, são todos uns bolhas.

JULIANA: Mas como vocês são exageradas hein!

HELENA: Ué, tô mentindo?!

RAQUEL: Não é essa a questão, Helena!

HELENA: Como não?!

CÁSSIA, a Raquel: Vai defender o Marcelo, é?

RAQUEL: Não, é que... Bem, vocês falam tão mal de todos os garotos, mas vivem se derretendo para o lado do Fred.

CÁSSIA: Eu?! Até parece!

HELENA: Até parece nada! Quantas vezes você já não se atirou para o lado do Fred depois que ele acabou com Juliana.

CÁSSIA FICA SEM RESPOSTA. JULIANA OLHA PARA ELA DESCONFIADA. NESTE INSTANTE CHEGA BRUNO, QUE BATE COM A CARTA EM CIMA DA MESA, EM FRENTE A JULIANA, QUE O ENCARA SEM ENTENDER COISA ALGUMA, ASSIM COMO AS OUTRAS, QUE TAMBÉM SE ASSUSTARAM.

BRUNO: Sou apenas um mensageiro.

ELE DÁ AS COSTAS E VAI ANDANDO. JULIANA PEGA A CARTA E VÊ QUE ESTÁ ENDEREÇADA.

JULIANA: "Para Juliana, CEP 22470". Sou eu.

CÁSSIA **(curiosa):** De quem é?

JULIANA: Não sei; não tem remetente.

AS MENINAS SE ENTREOLHAM DESCONFIADAS E LEVANTAM CORRENDO, INDO ATÉ BRUNO. ELAS O CERCAM E ELE SE ASSUSTA.

HELENA: De quem é essa carta?

CÁSSIA: É sua?

JULIANA: Quem escreveu?

HELENA: Tem certeza de que não é sua? Por que, se for...

BRUNO **(nervoso)** Não sei de nada; sou apenas um mensageiro. E me dá licença!

ELE SAI EMPURRANDO E CORRE PARA FORA DE CENA. AS MENINAS FICAM INDIGNADAS. HELENA OLHA PARA CÁSSIA, QUE OLHA PARA JULIANA.

CÁSSIA (ansiosa): Abre logo essa carta!

JULIANA OBEDECE RAPIDAMENTE, NERVOSA.

HELENA: O que diz?

ESTÃO TODAS CURIOSAS. AS QUATRO LÊEM A CARTA JUNTAS, MAS JULIANA LÊ ALTO.

"Juliana,

Estou escrevendo essa carta porque talvez eu falando pessoalmente você não me desse atenção. Te acho muito gata, linda mesmo, e faria tudo para poder ser seu namorado. Pode até ser pretensão de minha parte, mas eu acho que daríamos um casal perfeito. te conheço perfeitamente bem para saber que você é a garota dos meus sonhos. eu posso até não ser aquele príncipe encantado, mas você certamente é a princesa do meu castelo. Pode até achar brega esse papo de príncipe e princesa, mas meu coração apaixonado não tem limites.

Por favor, não se assuste, nem pense que é brincadeira. Não vou dizer quem eu sou por enquanto, pelo menos até ter certeza de que você me aceitaria. Pense nisso.

Um beijo,

..."

HELENA: Que letra horrível!

JULIANA ABRE UM SORRISO EMOCIONADO. HELENA E CÁSSIA SE ENTREOLHAM INVEJOSAS. RAQUEL FAZ QUE NÃO.

HELENA: De quem é essa carta?

JULIANA: Não tá assinada. Provavelmente é brincadeira dos garotos.

HELENA: Seja de quem for, a letra é um horror!

RAQUEL: Deixa de ser invejosa, Helena!

HELENA: Inveja disso aí? Preferiria sentar num formigueiro!

HELENA DÁ DE OMBROS E SAI DE CENA, SEGUIDA DE CÁSSIA. JULIANA ENCARA RAQUEL E SORRI. RAQUEL TAMBÉM SORRI. AS DUAS SAEM DE CENA PELO OUTRO LADO, EXAMINANDO A CARTA.

CENA 7:

HELENA E CÁSSIA ENTRAM EM CENA E ANDAM DE UM LADO PARA O OUTRO, NERVOSAS, AGITADAS, FICANDO AFLITAS E VÃO APERTANDO O PASSO MAIS E MAIS. ESTÃO FULAS DA VIDA, DOIDAS PARA DESCOBRIREM QUEM É O CARA MISTERIOSO. NA VERDADE ESTÃO MORTAS DE INVEJA.

HELENA: Isso é um ultraje a minha pessoa!

CÁSSIA: À sua? E eu?

HELENA: Como se ela fosse a única menina desse clube!

CÁSSIA: Como se ela fosse a deusa do clube!

HELENA: Deusa... Tá mais pra diabinha. Quem afinal ela pensa que é?

CÁSSIA: O centro das atenções?

HELENA: A musa dos garotos?

CÁSSIA: Já não basta tirar o Frederico de mim sempre que bem entende?

HELENA A ENCARA MEIO COM CIÚMES.

HELENA: Mas o que me deixa mais fula é que os garotos pensam tudo isso dela, como se ela fosse a última garota da face da terra.

CÁSSIA: A gente tinha razão: esses meninos são uns infantis!

HELENA: Uns idiotas!

CÁSSIA: Ai, que raiva!!

ELAS SAEM DE CENA.

CENA 8:

MARCELO ENTRA EM CENA COM SUA BOLA PELO OUTRO LADO.

MARCELO: Cara, essas meninas são "phoda". Como são invejosas e curiosas! Querem porque querem descobrir quem é o Misterioso. **(T, ele pensa um instante)** Bem, pra falar a verdade os garotos, alguns deles, não estão atrás não...

MARCELO VAI PARA UM CANTO DO PALCO E SE SENTA. OS GAROTOS VÃO ENTRANDO PELOS DOIS CANTOS DO PALCO; SÃO OS ATORES E DOIS FIGURANTES.

BRUNO: Não se quem ele é não, sou só mensageiro.

GAROTO 1: De repente ele é um cara de outra dimensão, sei lá!

FELIPE: Nunca ouvi falar.

LUIS FERNANDO: Provavelmente alguém que está mesmo apaixonado por Juliana, mas não quer se identificar.

FELIPE: Muito bem, Flipper!!

GAROTO 2: Mas quem afinal é esse cara?!

FREDERICO: Quem?

BRUNO: Deve estar mesmo desesperado!

FELIPE: Ah, um cara anônimo, né?

FREDERICO: Tá brincando comigo, né?

MÁRCIO, **(com raiva):** Não sei nem quero saber!

OS FIGURANTES SAEM DE CENA. MARCELO SE LEVANTA E JOGA A BOLA PARA BRUNO, QUE COMEÇA A BATER BOLA COM FELIPE E FREDERICO. LOGO TODOS OS GAROTOS JOGAM.

BRUNO: Gente, eu nunca vi alguém causar tanto furor nessas meninas.

FREDERICO: De quem cê tá falando?

BRUNO: Desse cara misterioso, Fred! Com uma cartinha que ele mandou pra Juliana, olha só a Helena e a Cássia como ficaram!

FELIPE: Esse cara deve ser um fodão.

MARCELO RI. MÁRCIO FECHA A CARA.

MÁRCIO: Pra mim ele não passa de um otário.

TODOS O ENCARAM ESTRANHANDO. MARCELO FECHA O SORRISO E PÁRA DE JOGAR.

MARCELO: Como é que você pode dizer isso de alguém que nem conhece?

BRUNO ENCARA MARCELO APREENSIVO. ELE PEGA A BOLA E O JOGO PÁRA.

MÁRCIO: Não preciso conhecer alguém pra saber que se trata de um idiota otário.

MARCELO: Mas você é babaca mesmo, hein, ô Márcio!

FREDERICO FAZ QUE NÃO COM A CABEÇA. MÁRCIO SE ENFEZA, ENCARANDO MARCELO, QUE NÃO SE INTIMIDA.

MÁRCIO: O babaca aqui manda cartinhas imbecis.

MARCLEO: Eu acho que não, seu filhinho de mamãe, mimado.

FREDERICO SEGURA MÁRCIO, QUE AVANÇAVA PRA CIMA DE MARCELO. ESTE É SEGURADO POR BRUNO E FELIPE. LUIS FERNANDO AJUDA FREDERICO A CONTER MÁRCIO.

MARCELO: Só sendo babaca que nem você pra falar mal assim de quem nem conhece.

MÁRCIO: Pior você, que fica defendendo o cara, que essa hora de estar rindo da sua cara.

MARCELO: Eu acho que não.

LUIS FERNANDO: Vamo pará com isso, tá legal?!

MÁRCIO, a Marcelo: Baba ovo.

MARCELO: Olha só quem fala!

ELE OLHA PARA FREDERICO, QUE NÃO ENTENDE. MÁRCIO ENGOLE A SECO.

MÁRCIO: Mas você é igualzinho a ele, esse tal de **(com nojo)** Misterioso.

MARCELO: Pelo menos a gente pega mulher.

TODOS ZOAM MÁRCIO, QUE FICA SEM RESPOSTA. MARCELO SE SOLTA DOS GAROTOS, BUFA E SAI PARA O LADO. OS OUTROS SOLTAM MÁRCIO, QUE MANTÉM O ORGULHO FIRME, BUFANDO DE RAIVA.

TODOS SAEM DE CENA, MENOS MARCELO E BRUNO. MARCELO ANDA PELO PALCO, TENTANDO SE ACALMAR. BRUNO VAI FALAR COM ELE

BRUNO: E aí? Tá mais calminho?

MARCELO: Tô; aquele moleque não consegue me irritar tanto assim não. **(T, ele respira fundo e encara Bruno intimamente)** Bruno, preciso de um favor seu.

MARCELO TIRA NO BOLSO DA BERMUDA UMA CARTA MEIO AMAÇADA. BRUNO LOGO RECONHECE A INTENÇÃO DE MARCELO E FICA GRILADO.

BRUNO: Nem vem que não tem.

ELE DÁ AS COSTAS E VAI ANDANDO. MARCELO O SEGUE, ANSIOSO, E O PÁRA.

MARCELO: Pelo amor de Deus, vai. Só mais essa!

BRUNO: De jeito nenhum!! Da primeira vez você me convenceu, eu fui na boa porque sou seu amigo, mas de lá pra cá minha vida se tornou um inferno. Aquelas meninas não param de me encher o saco!

MARCELO: Mas...

BRUNO: Nada de "mas". Pede pra outro.

BRUNO SAI DE CENA. MARCELO FICA DESOLADO. ELE OLHA EM VOLTA E AVISTA FELIPE, QUE ENTRA EM CENA PELO OUTRO LADO, VINDO EM SUA DIREÇÃO. MARCELO SORRI SARCASTICAMENTE E VAI ATÉ FELIPE, QUE NÃO ENTENDE O MOTIVO DO AR DE MARCELO. ELE ESTRANHA, OLHA PARA TRÁS ASSUSTADO PARA CONFERIR SE É COM ELE MESMO. MAS MARCELO PÁRA DIANTE DELE E PÕE A MÃO EM SEU OMBRO, SEMPRE SORRINDO. FELIPE ENGOLE A SECO.

MARCELO: Meu amigo Felipe!

FELIPE: Fala Marcelo!

MARCELO: Meu amigo Felipe!

MARCELO PÕE O BRAÇO SOBRE SEU OMBRO. FELIPE ESTRANHA.

FELIPE: Agora que já fomos apresentados, pode falar o que você quer.

MARCELO: Nossa! Não posso mais abraçar meu amigo que ele pensa que eu quero alguma coisa.

FELIPE: E não é pra pensar? Mas já vou avisando: dinheiro eu não tenho.

MARCELO: Assim você me magoa. Eu não quero dinheiro não.

FELIPE: E o que quer então?

MARCELO OLHA EM VOLTA E DEPOIS SUSSURA NO OUVIDO DE FELIPE.

FELIPE: Como é que é?

MARCELO: Isso mesmo que você ouviu. É muito simples: você entrega a carta, diz que é só um mensageiro, e vai embora. Qualquer coisa eu fico e vigiando de longe.

FELIPE PEGA A CARTA BEM TEMEROSO.

MARCELO: Confie em mim, vai dar tudo certo.

AS MENINAS CÁSSIA, HELENA, RAQUEL, JULIANA E SÍLVIA ENTRAM EM CENA. MARCELO E FELIPE CHEGAM MAIS PARA O CANTO DO PALCO, COMO SE ESCONDESSEM. AS MENINAS SENTAM-SE À MESA E FOFOCAM QUALQUER COISA; DE PREFERÊNCIA SOBRE O MISTERIOSO. MARCELO EMPURRA FELIPE EM DIREÇÃO DELAS. ELE OLHA PARA MARCELO TEMEROSO E MARCELO FAZ COM GESTO QUE ELE SIGA. FELIPE RESPIRA FUNDO E SEGUE ATÉ AS MENINAS. AO SE APROXIMAR DA MESA, ELE ESCONDE A CARA DENTRO DA BLUSA E PÕE A CARTA SOBRE A MESA. AS MENINAS LEVAM UM SUSTO.

FELIPE: Sou apenas um mensageiro.

ELE DÁ AS COSTAS RAPIDAMENTE E SAI CORRENDO, MAS COMO NÃO ENXERGA DIREITO POR SOB A BLUSA, ACABA TROPEÇANDO E CAI NO CHÃO. MARCELO FAZ QUE NÃO COM A CABEÇA E RI. AS MENINAS LEVANTAM-SE E CERCAM FELIPE. ELE TIRA A CABEÇA DA BLUSA E SE VÊ CERCADO PELAS MENINAS. ELE ESTÁ BEM ATORDOADO, COM UM GALO NA CABEÇA. AS MENINAS RIEM DELE, MAS CÁSSIA, COM A CARTA NA MÃO, LOGO FICA SÉRIA E O ENCARA FIRME.

CÁSSIA: Muito bem, senhor Felipe: de quem é essa carta?

FELIPE (com medo): Eu não sei...

HELENA: Não mente!

ELA O AMEAÇA COM O PUNHO.

JULIANA: Calma gente! **para Felipe:** Quem mandou a carta por você?

FELIPE: Bem, quem...

CÁSSIA: Diz logo!

JULIANA A ENCARA COM CENSURA.

FELIPE: Quem escreveu eu não sei, mas quem mandou eu entregar foi o Marcelo.

NESSE INSTANTE TODAS AS MENINAS SE ENCARAM SURPRESAS E PERPLEXAS. PRINCIPALMENTE HELENA E JULIANA. FELIPE TEME SER "MASSACRADO". TODAS AS MENINAS ENTÃO ENCARAM SÍLVIA, QUE FAZ AR DE QUEM NÃO SABIA DE NADA E DÁ DE OMBROS. ELAS SE LEVANTAM RAPIDAMENTE E OLHAM PARA MARCELO. ESTE ENGOLE A SECO E VAI SAINDO DE MANSINHO. AS MENINAS O AVISTAM E CORREM ATÉ ELE, CERCANDO-O. ELE SE ASSUSTA. FELIPE SAI DE CENA CORRENDO.

CÁSSIA: Então é você o Misterioso?!

HELENA: Se não foi você quem escreveu, quem foi?!

SÍLVIA: Logo vi que você táva muito estranhos nessas ultimas semanas!

CÁSSIA: Por que tá agindo assim?

HELENA: Fala alguma coisa!

MARCELO, ASSUSTADO, ENCARA JULIANA, QUE ESTÁ ANSIOSA E QUIETA, E DEPOIS HELENA.

MARCELO (irritado): Eu não falo nada não!

ELE SAI EMPURRANDO AS MENINAS E CORRE PARA FORA DE CENA. AS MENINAS NÃO ENTENDEM NADA E VÃO SE APARTANDO. JULIANA FICA PASMA E PENSATIVA.

CÁSSIA, a Juliana: Eu agora tenho certeza de que ele é Misterioso.

HELENA: Pois eu já táva mesmo desconfiada. Agora então todas as suspeitas se firmaram.

JULIANA COM A CARTA SE SENTA NA MESA, PENSATIVA.

JULIANA: Não, não pode ser o Marcelo. Ele tem sido tão meu amigo...

HELENA E CÁSSIA SE ENCARAM DESCONFIADAS E DEBOCHADAS, FREDERICO ENTRA EM CENA E VAI SE SENTAR AO LADO DE JULIANA.

FREDERICO: Por que você tá assim?

JULIANA: Nada não.

FREDERICO: Sei... **(ele sorri)** Vai, me conta o que tá pegando.

HELENA: Foi outra carta que ela recebeu.

FREDERICO **(pasma):** Do Misterioso?! Mas esse cara é abusado.

HELENA e CÁSSIA: Demais!

FREDERICO, a Juliana: Anda, não fica assim não, esquece esse cara. **(Ele vai se aproximando mais dela e a abraça pelas costas)** Por que não vem comigo e a gente...

JULIANA, interrompe: Não leva a mal não, Fred, mas... **(ela tira a mão dele de seu ombro)** Não tô a fim não; tenho uma carta pra ler.

ELA SE LEVANTA E SAI DE CENA. CÁSSIA DÁ DE OMBROS E VAI ATRÁS. HELENA SORRI E VAI SE SENTAR AO LADO DELE, COM TERCEIRAS INTENÇÕES.

HELENA: E aí?

FREDERICO **(grosso):** E aí o quê? Não vê que levei um fora?!

HELENA: Nossa, que grosso!

FREDERICO: Ah, dá um tempo!

ELE SE LEVANTA COM RAIVA E SAI DE CENA. HELENA FICA PASMA E MAGOADA E TAMBÉM SAI DE CENA, MAS PELO OUTRO LADO. ESCURECECE.

CENA 9:

LUZ SOBRE MARCELO, QUE ENTRA NO PALCO E PÁRA NUM CANTO.

MARCELO: A partir daquele dia as meninas passaram a observar mais o comportamento dos meninos, principalmente os que andavam comigo.

AS LUZES TODAS ACENDEM. OS MENINOS ESTÃO JOGANDO VÔLEY (como o espaço no palco é reduzido, pode ser um jogo de "cinco corta".) MARCELO SE JUNTA AOS MENINOS. AS MENINAS, COM EXCESSÃO DE SÍLVIA, ESTÃO SENTADAS EM RODA NO CANTO. ELAS FALAM SOBRE O MISTERIOSO.

HELENA: Pois eu tenho certeza de que o misterioso é o Marcelo.

CÁSSIA: Eu também, Ainda mais depois daquele dia, há umas três semanas.

JULIANA: Eu tenho minhas dúvidas. Ele tem sido tão amigo.

HELENA **(impaciente):** Pelo amor de Deus, Juliana! Vá ser cega assim na Cochinchina!

JULIANA: Até parece! Você se esqueceu da promessa dele depois que você e sua irmã deram aquele fora nele?!

RAQUEL FICA SEM GRAÇA.

HELENA: Como se tudo o que ele dissesse fosse juramento de morte!

CÁSSIA: Porque se fosse, ele seria um defunto ambulante!

NINGUÉM RI.

HELENA: Mas levando em consideração que ele não tem tanto Q.I. assim, o que vocês acham do Luis Fernando? Ele é assim como o Marcelo, e ainda não entregou nenhuma carta.

RAQUEL: O Luis Fernando? Acho meio difícil... Que tal o Frederico.

HELENA: Qualé, Raquel! Como se ele precisasse de mistério para ficar com a Juliana!

HELENA OLHA PARRA JULIANA COM INVEJA. JULIANA NÃO PERCEBE.

JULIANA: E o Bruno?

HELENA: Muito criança. Tem só onze anos.

JULIANA: O Fred também.

CÁSSIA: Faz doze daqui um mês.

RAQUEL: E o Felipe?

HELENA: Muito sonso.

ELAS SE ENTREOLHAM. FICAM NA DÚVIDA.

RAQUEL: Tá falando alguém?

NESTE INSTANTE MÁRCIO CORTA SOBRE MARCELO, QUE CAI NO CHÃO. MÁRCIO VIBRA COM VONTADE. MARCELO SE IRRITA.

JULIANA (estranhando): O Márcio?

HELENA: Por que não?

RAQUEL: Ele não vive avacalhando com o Misterioso?

JULIANA: E também não vai com a cara do Marcelo.

CÁSSIA: Pode ser um jogo, um disfarce!

JULIANA: Sei não...

ELAS AINDA FICAM NA DÚVIDA E VOLTAM-SE PARA O JOGO. FREDERICO RESOLVE SAIR DE CENA. MÁRCIO VAI ATRÁS. JULIANA SE LEVANTA COM RAQUEL.

JULIANA: A gente vai beber água. Alguém quer ir?

HELENA: Não. A gente vai ficar aqui e ver se descobre alguma coisa.

JULIANA **(reclamando):** Mas vocês são demais, hein!

ELAS SAEM DE CENA.

HELENA: "Beber água..." . Bah! Aposto como vão atrás do Márcio e tentar tirar algo dele.

CÁSSIA: Você acha?

HELENA: Claro!

CÁSSIA: Que danada!

HELENA: E ainda por cima vem dizer que a gente é demais em tentar descobrir alguma coisa com os garotos.

CÁSSIA: Isso se... Bem, elas podem também ter ido atrás do Fred.

HELENA: Você acha?

CÁSSIA: Não vou esperar pra descobrir não. Tchau.

CÁSSIA LEVANTA-SE E SAI DE CENA APRESSADA. HELENA FICA INDIGNADA.

HELENA: Eu é que não vou perder essa oportunidade.

ELA SE LEVANTA. ENTRA EM CENA RAQUELZINHA, A IRMÃ DE CÁSSIA. HELENA VAI ATÉ ELA.

HELENA: Raquelzinha, tô precisando de um favor enorme seu. É o seguinte... **(ela fala no ouvido de Raquelzinha)** Entendeu?

RAQUELZINHA: Aham.

HELENA: Legal. Tô confiando em você. Até mais.

ELA SAI DE CENA. RAQUELZINHA VAI PARA UM CANTO DO PALCO COMO SE SE ESCONDESSE. MARCELO, LUIS FERNANDO, FELIPE E BRUNO PERCEBEM QUE A MENINA ESTÁ OLHANDO O JOGO BEM CURIOSA E MARCELO JUNTA O GRUPO. ELES COCHICHAM ALGO E A MENINA FICA BEM CURIOSA, QUERENDO SABER DO QUE SE TRATA. PODE-SE ADICONAR UM TEMA MUSICAL E NÃO ESCUTAMOS O QUE ELES DIZEM, MAS O GRUPO RI E VOLTA AO JOGO.

FELIPE: Mas esse Misterioso é demais!

MARCELO: Só! E pensar que ele nem sabe como a Juliana é!!

BRUNO: Não?!

LUIS FERNANDO: Não. Ele não conhece ela.

MARCELO: Eu não disse nada, mas eu acho que ele pensa que ela é bem mais nova, assim, com uns oito anos.

BRUNO: Então ele vai ter uma decepção quando perceber quem ela é.

MARCELO: De repente ele acha que ela é baixinha, *com cabelos encaracolados e grandes olhos castanhos!*

BRUNO: Tô com uma pena dele...

RAQUELZINHA ABRE UM SORRISO ENORME E SAI DE CENA EMPOLGADA E APRESSADA. OS MENINOS OBSERVAM ELA SAIR E DEPOIS CAEM NA GARGALHADA. ESCURECE.

CENA 10:

LUZ ACENDE SOBRE MARCELO, QUE ESTÁ NA FRENTE DO PALCO. ELE ANDA UM POUCO, EXPLICANDO O QUE HOUVE:

MARCELO: Sabe, as meninas tentavam de tudo, até introduzir a Raquelzinha, irmã da Cássia,

no meio da gente. No bom sentido, claro. Mas a gente só dava pista falsa. **(T)** Mas a curiosidade delas ainda ia aumentar muito. Um dia o Misterioso ligou para ela...

MARCELO SAI DE CENA. LUZES ACENDEM NO PALCO SOBRE JULIANA, QUE ESTÁ SENTADA SOBRE UMA CAMA LENDO UMA REVISTINHA. É NOVAMENTE O CENÁRIO DO QUARTO, MAS PARA PARECER UM POUCO DIFERENTE, UM PAINEL ROSA OU FLORIDO PODE SER POSTO AO FUNDO. OS MESMO A LUZ POR SI SÓ NUM LEVE TOM ROSADO. O TELFEFONE QUE ESTÁ ATÁS DELA TOCA. ELA ATENDE.

JULIANA: Alô?

MISTERIOSO *: Juliana?

* É UMA VOZ ROUCA E ESTRANHA, EM OFF.

JULIANA **(intrigada):** Quem tá falando?

MISTERIOSO: Tem certeza de que preciso dizer?

JULIANA ABRE UM SORRISO ENORME, BEM SURPRESA E ATÔNITA.

JULIANA: É você, não é? é você o Misterioso!

MISTERIOSO: Gostei desse apelido. Sou eu sim.

JULIANA: Bem, é... O que é que eu digo?

MISTERIOSO: O que você quiser.

JULIANA: Mas foi você quem ligou!

MISTERIOSO: É verdade.

JULIANA: E...?

MISTERIOSO: O que você quer saber?

JULIANA: Quem é você, ora!

MISTERIOSO: Só lamento, isso é sigiloso.

JULIANA: Mas como vou poder te conhecer melhor?

MISTERIOSO: Através de minhas cartas.

JULIANA: Eu quero dizer pessoalmente.

MISTERIOSO: Quem sabe um dia?

JULIANA (**afobada**): Mas quando?!

MISTERIOSO: Só depende de você.

JULIANA: Como assim? o que é que eu faço?!

MISTERIOSO: Eu entro em contato. Tchau.

JULIANA: Espera!

MISTERIOSO: Tchau.

JULIANA: Espera, por favor!

OUVIMOS O SINAL DE OCUPADO PROVENIENTE DA INTERRUPTÃO DA LIGAÇÃO. JULIANA DESLIGA O TELEFONE E FICA CABISBAIXA. HELENA ENTRA EM CENA COMO SE VIESSE DA COZINHA; TEM UM COPO DE REFRIGERANTE NA MÃO. JULIANA ESTÁ SORRINDO SEM PARAR, EMOCIONADA. HELENA FAZ QUE NÃO ENTENDE.

HELENA: Viu passarinho azul é?

JULIANA NÃO PRESTA ATENÇÃO. HELENA SE APROXIMA DELA.

HELENA: Terra chamando Juliana. Câmbio!

JULIANA: Hã, hein?!

HELENA: Í... Tá pior do que pensei!

JULIANA: Foi mal. É que recebi um telefonema.

HELENA (invejosa)1: Já sei; do Fred.

JULIANA: Não... Foi um telefonema especial.

HELENA: De quem?

JULIANA: Você não vai acreditar.

HELENA: Só tem uma maneira de descobrir.

JULIANA: Bem, eu conto. Mas tem que prometer que não vai zoar.

HELENA: Juro.

JULIANA: Foi do Misterioso.

HELENA FICA ESPANTADA E ENCARA FUNDO NOS OLHOS DE JULIANA.
DEPOIS COMEÇA A RIR.

JULIANA (chateada): Você disse que não ia rir.

HELENA: Foi mal, é que parece meio absurdo, mas... Mas era ele mesmo?

HELENA SENTA-SE AO LADO DELA.

JULIANA: Ah, não dá pra saber com certeza. Do jeito que ele falava eu acho que era, porque as palavras me lembravam muito as das cartas. (T) Ah, Helena, eu queria tanto que ele se mostrasse...

HELENA: Eu, hein, Juliana! Esse cara deve tá de onda com a sua cara!

JULIANA FICA PENSATIVA UM INSTANTE, MAS SEMPRE COM O SORRISO.

JULIANA: Pode ser, mas ele sabe como agradar uma menina; isso ele sabe.

HELENA DÁ DE OMBROS.

HELENA: Por acaso você tá se interessando por ele?

JULIANA A ENCARA INDECISA.

JULIANA: Eu não sei, quer dizer... É mais curiosidade. **(T)** Sabe, ele não disse quem era, e com a voz disfarçada não dava pra perceber. Mas ele me disse cada coisa bonita... Me chamou de princesa, elogiou meus olhos...

HELENA: Então ele sabe quem você é.

JULIANA: Acho que sim.

HELENA **(com raiva):** Ai, Raquelzinha....

JULIANA: Ah, ele é um amor! A gente conversou pouco, mas... Ah, dá pra perceber que ele é demais! **(T)** De repente eu estou mesmo apaixonada... Não, é bobagem!

HELENA FICA INTRIGADA; JULIANA FELIZ ESCURECE.

CENA 11:

QUASE NA MESMA HORA ACENDE LUZ SOBRE MARCELO, QUE FALA AO TELEFONE SENTADO EM SUA ESCRIVANINHA. NOVAMENTE O CENÁRIO DO QUARTO DE MARCELO. ACENDE UMA LUZ SOBRE SÍLVIA, QUE ÍA PASSANDO POR TRÁS E PERCEBE A CONVERSA DO IRMÃO. ELA FICA COMO SE SE ESCONDESSE E PRESTA ATENÇÃO NA CONVERSA.

MARCELO, ao telefone: ...Mas a Juliana é especial! **(T)** Não, eu não quero entrar em concorrência com o **(T)** Não, não é isso... **(T) espantado:** É mesmo?! Mas o cara tá certo. **(ele olha o relógio)** Bom, deixa eu desliga, que tenho aula amanhã cedo... **(T)** Vou sim, de tarde. **(T)** Outro, tchau.

ELE DESLIGA E PÕE O TELEFONE SOBRE A ESCRIVANINHA. NO MESMO INSTANTE SÍLVIA APROXIMA-SE BERRANDO MARCELO SE ASSUSTA,

SÍLVIA: Eu sabia! Eu sabia!

MARCELO: Sabia o quê?

SÍLVIA: Sabia que você era o Misterioso.

MARCELO: Você tá pirada!

ELE SE VIRA PARA A ESCRIVANINHA E FOLHEIA UMA REVISTA.

SÍLVIA: Eu ouvi você conversando no telefone; você gosta da Juliana!

MARCELO **(impaciente):** Ah, vai catar coquinho!!

SÍLVIA: Vou espalhar pro clube inteiro! Vai ser a maior fofoca, o maior auê!

MARCELO BUFA E PENSA UM INSTANTE. DEPOIS VIRA-SE PARA ELA.

MARCELO: Conta, então. Conta tudo o que quiser, mas me deixa em paz. Agora quer sair do meu quarto que eu quero dormir?!

SÍLVIA BUFA JUNTO COM ELE, MAS SAI SATISFEITA. MARCELO ESTÁ NERVOSO, MAS SABE O QUE FAZ.

ESCURECE.

CENA 12:

LUZES ACENDEM. CENÁRIO DO CLUBE. UM GRUPO DE MENINAS QUE FOCAM EUFÓRICAS. ENTRE ELAS, HELENA, CÁSSIA, SÍLVIA, JULIANA - ESTA COM AR EMOCIONADO E UM TANTO APREENSIVO - E RAQUEL. SÃO UMAS SETE MENINAS AO TODO. MARCELO VEM ENTRANDO EM CENA. AO PERCEBER O GRUPO, FICA APREENSIVO, ENGOLE A SECO, BUFA E SEGUE O SEU CAMINHO, MEIO TEMEROSO. HELENA OLHA PARA ELE.

HELENA: Olha lá, ele chegou!

NESTE INSTANTE TODAS AS MENINAS CORREM PARA CERCA-LO. ELE SE ASSUSTA. BRUNO, LUIS FERNANDO E MÁRCIO CHEGAM COMO SE FOSSE DO JOGO DE BOLA E NOTAM O TUMULTO. ELES ESTRANHAM E SE APROXIMAM DA RODA, CURIOSOS. HELENA ESTÁ CARA-A-CARA COM MARCELO, SEGURANDO-O PELA CAMISA PARA QUE NÃO FUJA.

HELENA **(firme):** Muito bem, seu espertinho: conte-nos tudo!

CÁSSIA: Tudo!

MARCELO: Tudo o quê?!

ELE ENCARA A IRMÃ, QUE TEM AR SATISFEITO.

SÍLVIA: Sim, eu contei tudo!

ELE ENGOLE A SECO E ENCARA HELENA.

HELENA: Anda, não se faça de sonso!! Você gosta ou não da Juliana, hein ô senhor Misterioso?!

JULIANA SE APROXIMA TEMEROSA E FICA AO LADO DE MARCELO. ELE A ENCARA, FICA TEMEROSO TAMBÉM, MAS COM DETERMINAÇÃO VIRA-SE PARA HELENA E A ENCARA FIRME, NO FUNDO DOS OLHOS.

MARCELO: Claro que não! Se eu me lembro bem eu fiz uma promessa, e enquanto eu puder eu vou mantê-la. Eu não sou o Misterioso e não gosto de ninguém, muito bem menos da Juliana, que eu considerava apenas como amiga. Mas graças a você e suas amiguinhas nem isso eu posso ter, prefiro nem mais falar com ela. **(ele se solta dela, com raiva)** Agora, você é mesmo burrinha: deveria até gostar da idéia de ter outro a fim da Juliana, porque aí ia ser menos concorrência pra conseguir o Fred.

HELENA FICA INDIGNADAMENTE DE BOCA ABERTA. TODOS ZOAM, PRINCIPALMENTE OS MENINOS. CÁSSIA SE ENFURECE. MARCELO SE VIRA PARA SÍLVIA E CÁSSIA.

MARCELO: E vocês nunca vão descobrir quem é o misterioso falando mal dele por tudo quanto é canto. Ele pode ser qualquer um, e se ficar mesmo com medo de aparecer, ele não aparece mesmo.

TODAS FICAM INDIGNADAS. MARCELO DÁ AS COSTAS E SE VAI, ENFURECIDO. JULIANA COMEÇA A CHORAR E SAI DE CENA CORRENDO E ESCONDENDO O ROSTO. CÁSSIA E HELENA VÃO ATRÁS. BRUNO, LUIS

FERNANDO E MÁRCIO SEGUEM MARCELO, QUE ANDA APRESSADO. MÁRCIO SE ADIANTA ENFURECIDO. BRUNO E LUIS FERNANDO PERCEBEM MAS NÃO CONSEGUEM AVISAR MARCELO; MÁRCIO O EMPURRA E ELE CAI MACHUCANDO A BOCA.

MÁRCIO: Você não tinha o direito de falar assim com a Juliana, nem com as outras!

MARCELO SE LEVANTA FURIOSO E AVANÇA PARA CIMA DE MÁRCIO, CAINDO JUNTO COM ELE. ELE DÁ UM SOCO EM MÁRCIO MAS DEPOIS BRUNO E LUIS FERNANDO OS SEPARAM.

MARCELO: Você não se meta comigo! Eu falei o que falei com motivos!

MÁRCIO: Você magoou as meninas!

MARCELO: Problema!

MÁRCIO: Ora, seu...

MARCELO: "Ora seu" digo eu, seu baba-ovo, puxa-saco de Fred e Cássia! Você só não quer que o misterioso fique com a Juliana porque tem medo de que Frederico peça Cássia de vez em namoro!

MÁRCIO BUFA DE RAIVA E SE SOLTA DE BRUNO. MARCELO TAMBÉM SE SOLTA DE LUIS FERNANDO.

MÁRCIO: Isso é problema meu.

ELE DÁ AS COSTAS E SE VAI. MARCELO BUFA E SAI PELO OURO LADO. OS OUTROS MENINOS O SEGUEM.

CENA 13:

JULIANA ENTRA EM CENA, SENTA-SE NO MEIO DO PALCO E COMEÇA A CHORAR, ESCONDENDO O ROSTO ESTRE AS MÃOS. CÁSSIA E HELENA SE JUTNAM A ELA OCM PENA. JULIANA DEITA SOBRE O COLO DE CÁSSIA, QUE LHE FAZ CAFUNÉ.

JULIANA: E eu começava a achar que o Marcelo realmente gostava de mim, de tanto que vocês falavam. E agora isso...

HELENA E CÁSSIA SE ENTREOLHAM.

HELENA, a Juliana: O Marcelo e o Misterioso, se é que não são a mesma pessoa, são dois idiotas. Não ficam assim não.

CÁSSIA: É, não vale a pena chorar por homem... Se é que se pode chamar aquilo de homem.

NOVAMENTE HELENA E CÁSSIA SE ENTREOLHAM, EQUIVOCADAS.

JULIANA: Mas ele era tão legal comigo...

ESCURECE.

CENA 14:

LUZ SOBRE MARCELO, QUE ENTRA NO PALCO PELO OUTRO LADO. ESTÁ MEIO CABISBAIXO.

MARCELO: Sabe, eu não gostei de brigar com ela não, mas era preciso. Não dava para agüentar a pressão! **(T)** De qualquer jeito acabei eu mesmo entregando mais cartas do misterioso, a pedido dele, mesmo que contra a vontade. E pelo menos duas vezes por semana ele ligava para ela. **(T)** Depois de quatro meses eu já falava com Juliana, e confesso que nesses meses foi duro agüentar. Mas o Misterioso é que tava já enjoado; o "arroz" dele não táva evoluindo, talvez até por culpa dele. Então ele pediu pra eu entregar uma última carta.

ACENDE LUZ . AS MENINAS E OS MENINOS ESTÃO SENTADOS À MESA CONVERSANDO. BRUNO NÃO PÁRA DE OLHAR PARA HELENA. FELIPE E RAQUEL CONVERSAM ALEGREMENTE, QUASE QUE EM PARTICULAR. MARCELO SE APROXIMA E RETIRA UMA CARTA DO BOLSO DA BERMUDA. CLOSE NELE. TODOS PARAM DE CONVERSAR E SE VIRAM PARA ELE.

JULIANA: Oi.

MARCELO SORRI.

MARCELO: Eu vim trazer essa carta. Ele disse que é a última.

JULIANA (espantada): A última?!!

TODOS OS OUTROS REPETEM ESPANTADOS. MARCELO DÁ A CARTA PARA JULIANA. DETALHE NA TROCA; ELES TOCAM OS DEDOS. JULIANA SORRI, MAS LOGO EM SEGUIDA FECHA O SORRISO E ABRE O ENVELOPE. TODOS, MENOS MARCELO, SE JUNTAM ATRÁS DELA, PARA LER JUNTO A CARTA. JULIANA SE ESPANTA NOVAMENTE.

JULIANA: "Morrer"?!!!

BRUNO PEGA A CARTA E LÊ CURIOSO COM FELIPE E FREDERICO. CÁSSIA TIRA A CARTA DAS MÃOS DE BRUNO E LÊ CURIOSA COM HELENA. JULIANA ENCARA MARCELO.

JULIANA: Por que isso?

MARCELO: Ele disse que já estava cansado desse jogo, que já começava a prejudicar muita gente, a magoar outras...

JULIANA SE LEVANTA E FICA CARA-A-CARA COM MARCELO, DESESPERADA.

JULIANA: Pelo amor de Deus, Marcelo! Você precisa falar com ele! Precisa dizer que eu... que a gente precisa saber quem ele é! A gente... eu não queria que ele parasse de me escrever e telefonar pra mim... Por favor, promete que fala com ele!

MARCELO FICA PENSATIVO.

MARCELO: Vou ver o que posso fazer.

OS DOIS SE ENTREOLHAM; ELA ANGUSTIADA E ELE CABISBAIXO. DEPOIS ELA SENTA AFLITA. RAQUEL A AMPARA. LUZES APAGAM, FICA SÓ SÓBRE MARCELO.

CENA 15:

MARCELO ANDA PELO PALCO, PENSATIVO. DEPOIS PARA NUM CANTO. ELE FALA À PLATEIA.

MARCELO: Situação difícil aquela. A menina que eu gostava pedindo pra eu ligar pra outro cara para ele ligar pra ela. (T) Tive que

pensar bem, mas acabei indo mesmo falar com ele, que concordou em dar um último telefonema.

LUZES ACENDEM SOBRE AS MENINAS, QUE ESTÃO NO QUARTO DE JULIANA. ESTÃO SENTADAS NA CAMA, EM VOLTA DO TELEFONE, ESPERANDO QUE ELE TOQUE, BEM ANSIOSAS. DE REPENTE O APARELHO TOCA E TODAS QUEREM ATENDER AO MESMO TEMPO, MAS JULIANA PEGA PRIMEIRO O TELEFONE E ENCARA UMA A UMA, COMO SE DISSESSE PARA TEREM PACIÊNCIA. ELA ENGOLE A SECO E ATENDE:

JULIANA: Alô?

MISTERIOSO: Oi, sou eu.

JULIANA **(nervosa):** Olha, eu... Eu também já estou cansada dessa situação, e queria acabar com isso. Mas com você se escondendo desse jeito não dá Eu.../

MISTERIOSO **(interrompe):** Você quer que eu diga quem eu sou.

JULIANA: Bem, é.

MISTERIOSO: Você sabe que eu não posso.

JULIANA: Ai, meu Deus... Vamos fazer o seguinte: você, quer dizer, eu digo os nomes dos garotos do clube, e você diz se poderia ou não ser eles.

PAUSA.

MISTERIOSO: Tenho uma idéia melhor: eu digo os nomes e você diz se namoraria com eles.

JULIANA, às meninas: Ele quer que eu diga com quem eu namoraria.

AS MENINAS SE ENCARAM E FAZEM QUE SIM COM A CABEÇA, ANSIOSAS E DECIDIDAS.

JULIANA, ao telefone: Tudo bem.

MISTERIOSO: Bem... Além do Frederico, o Bruno?

JULIANA: Não.

MISTERIOSO: O Henrique?

JULIANA: Não.

MISTERIOSO: O Luis Fernando?

JULIANA: Bem... Não.

MISTERIOSO: O Márcio?

JULIANA **(enojada):** Não!

MISTERIOSO: O Leonardo?

JULIANA: Não.

MISTERIOSO: O Felipe?

JULIANA FICA PENSATIVA.

JULIANA: Não.

MISTERIOSO: Bem... o Marcelo?

ELA FICA PENSATIVA. ACENTUA TEMA. ELA SORRI.

JULIANA: Sim.

AS MENINAS ESTRANHAM. NÃO SABEM DO QUE SE TRATA, O TELEFONE FICA MUDO. LUZES SE APAGAM.

CENA 16:

LUZES SE ACENDEM. MARCELO ESTÁ NUM CANTO DO PALCO, AJEITANDO O CABELO. O CENÁRIO É O DO CLUBE. ELE FALA A PLATÉIA.

MARCELO: Hoje, quase um mês depois, eu liguei pra Juliana e a pedi em namoro, já que o Misterioso nunca apareceu. Conversamos

tudo o que tínhamos para conversar e...
(ele sorri) e ela aceitou.

JULIANA CHEGA POR DE TRÁS DELE.

JULIANA: Com quem está falando?

MARCELO SE VIRA SURPRESO E VÊ JULIANA TODA ARRUMADA, LINDA. ELE SORRI E VAI BEIJA-LA RAPIDAMENTE.

MARCELO: Esquece.

ELES SE ENCARAM SORRINDO.

JULIANA: Sabe quem voltou? A Ana Carolina.

MARCELO **(empolgado):** Jura?! Quando?

JULIANA: Hoje. E adivinha o quê? Luis Fernando a pediu em namoro.

MARCELO **(espantado):** O quê?!

JULIANA: E o mais incrível é que ela aceitou.

MARCELO SOLTA UMA RISADA. JULIANA FICA OBSERVANDO-O DESCONFIADA.

MARCELO: O que foi?

JULIANA: O Misterioso... Era você, não?

MARCELO: Mas claro que não!

JULIANA: Quem era então?!

MARCELO: Bem, na verdade você não o conhecia bem não, mas ele te conhecia muito bem. eu falava tanto que ele se apaixonou.

JULIANA: Mas cadê ele?

MARCELO: Foi embora. Desistiu do namoro porque ia se mudar com a família para longe. Mas mandou dizer que nunca vai te esquecer e que queria que você fosse sempre muito feliz.

JULIANA: Não vai ser difícil.

ELES SORRIEM E SE BEIJAM. ACENTUA TEMA.

CÁSSIA E FREDERICO ENTRAM DE MÃOS DADAS NO PALCO E SE ABRAÇAM AO LADO DE MARCELO E JULIANA. CÁSSIA OLHA PARA O CASAL. FREDERICO PARA ELA.

CÁSSIA: Até que eles formam um casal bonitinho.

FREDERICO: E você foi sempre do contra.

CÁSSIA: Nem tanto.

ELA O ENCARA SORRINDO E O BEIJA DE LEVE.

FREDERICO **(sem jeito):** Sabe, eu tive pensando... Essa história toda do misterioso, sabe, a paixão dele... eu fiquei realmente tocado e... Bom, eu táva aqui imaginando se, por acaso, você não gostaria de... Bem, você quer namorar comigo?

CÁSSIA: Definitivamente?

FREDERICO: Definitivamente.

CÁSSIA: Seu Bam bam bam...

ELES SE BEIJAM. RAQUEL E FELIPE ENTRAM NO PALCO E PARAM LADO A LADO, AO LADO DO SEGUNDO CASAL. RAQUEL OLHA O CASAL. FELIPE OLHA PARA ELA.

RAQUEL: É, quem sabe agora a Cássia e o Fred não se acertam de vez?

FELIPE: Quem sabe a gente não se acerta de vez?

RAQUEL O ENCARA ESTRANHANDO.

RAQUEL: Como é que é?

FELIPE: Eu sempre gostei de você, mas tinha vergonha de dizer, talvez até porque o Marcelo táva a fim de você na época. E teve o lance com a sua irmã... Mas agora ele e a Juliana se arranjaram...

RAQUEL: Mesmo eu sendo quase dois anos mais velha que você?

FELIPE: Mesmo que fossem vinte!!

RAQUEL **(sorrindo):** Seu sonsinho...

FELIPE **(indignado):** Sonsin...

RAQUEL O INTERROMPE COM UM BEIJO. ELE SE ASSUTA A PRINCÍPIO, MAS DEPOIS GOSTA. HELENA E BRUNO ENTRAM NO PALCO E PARAM AO LADO DO TERCEIRO CASAL. ELA OLHA PARA O CASAL, ELE PARA ELA.

HELENA: Não sei o que a Raquel viu naquele Felipe.

BRUNO: Talvez a mesma coisa que você viu e mim.

HELENA ESTRANHA E O ENCARA.

BRUNO: Sabe, eu sei o que você pensa de mim, mas não queria terminar a história sem te falar o que eu sinto por você.

ELE PEGA A SUA MÃO. ELA FICA TRÊMULA.

HELENA **(nervosa):** O que você tá dizendo?

BRUNO: Quer namorar comigo?

HELENA: Ora, mas que abusa--

BRUNO A INTERROMPE COM UM BEIJO, DAQUELES. ELA NÃO RESISTE E CEDE. LUIS FERNANDO E ANA CAROLINA ENTRAM NO PALCO DE MAOS

DADAS, FICAM AO LADO DO QUARTO CASAL E SE BEIJAM. ACENTUA TEMA. TODOS OS CASAIS ESTÃO SE BEIJANDO. LUZES SE APAGAM E UM PROJETOR PROJETA UM LETREIRO SOBRE O PAINEL BRANCO AO FUNDO. PODE-SE ACRESCENTAR UMA VOZ EM OFF OU MESMO SÓ A VOZ.

- *Marcelo e Juliana namoraram por mais de um mês. Hoje em dia quase não se vêem.*
- *Cássia e Frederico namoraram definitivamente por três semanas. Depois cada um seguiu o seu caminho.*
- *Felipe e Raquel namoraram por quase um mês. Hoje um não lembra direito do outro.*
- *Bruno e Helena namoraram por pouco tempo. Depois desse tórrido romance ela entrou em celibato por tempo indeterminado.*
- *Luis Fernando e Ana Carolina namoraram por um bom tempo. Não se sabe por onde andam hoje.*
- *Márcio continuou arrojando Cássia por muito tempo, porém sem qualquer êxito.*
- *Sílvia arranhou um namorado alguns anos depois e entre tapas e beijos ainda estão juntos.*

- *A identidade do Misterioso permanece uma incógnita até hoje.*

FECHA CORTINA.

ABRE CORTINA. LUZES ACENDEM. OS CASAIS ENTRAM UM DE CADA VEZ NO PALCO VINDO O MENINO DA DIREITA E A MENINA DA ESQUERDA PARA O CUMPRIMENTO À PLATEIA.. NO CASO DE SÍLVIA E MÁRCIO, ELES PODEM ENTRAR COMO CASAL TAMBÉM. POR ÚLTIMO RAQUELZINHA E OS FIGURANTES.

FIM

tempo estimado de duração: 50 minutos